

Esquema vacinal

O esquema vacinal recomendado corresponde à administração de 2 doses, com intervalo de 3 meses entre elas.

Os pais ou responsáveis devem comparecer a Unidade de Saúde com cartão SUS ou CPF da criança ou adolescente, além da caderneta de vacinação. Na ausência do cartão SUS ou CPF no momento em que comparecer no serviço de saúde, será realizada a busca da informação no sistema.

Caso a criança ou o adolescente tenha sido diagnosticado com dengue, é necessário aguardar seis meses para iniciar o esquema vacinal.

Em caso de infecção pelos vírus da dengue após a primeira dose, deve-se manter a data prevista para a segunda dose, desde que haja um intervalo de 30 dias entre a infecção e a segunda dose.

Intervalo entre outras vacinas

O Ministério da Saúde recomenda os seguintes intervalos para a vacinação contra a Dengue e outras vacinas do Calendário Vacinal:

* Vacinas inativadas (Rotina: HPV, Meningocócica ACWY, Hepatite B, dT, Influenza, COVID-19; Situações especiais: VIP, Pneumocócicas, Hepatite A, Raiva – intervalo de 24 horas entre a vacina Dengue e essas vacinas (antes ou depois);

* Vacinas atenuadas (Rotina: Febre amarela, Varicela, Tríplice viral; Situações especiais: VOP, BCG, Herpes Zóster) – intervalo de 30 dias entre a vacina Dengue e essas vacinas (antes ou depois);

Contraindicações

A vacina é contraindicada para pessoas que tiverem alergia grave a algum dos componentes da vacina ou a uma dose anterior da vacina QDENGGA.

A vacina não é recomendada para gestantes e pessoas com imunossupressão congênita, adquirida ou por terapias medicamentosas.

Pacientes que estiverem com febre no dia da vacinação, devem aguardar até a completa recuperação. A presença de uma infecção leve, como um resfriado, não deve resultar no adiamento da vacinação.

Adolescentes que estejam amamentando (lactantes).